



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Rua Quatorze de Julho, 150 - CEP 88.075-010 - Florianópolis/SC
(48)3877-8426 assessoria.continente@ifsc.edu.br

RESOLUÇÃO COLEGIADO Nº 05, DE 23 DE OUTUBRO DE 2025.

**Dispõe sobre a aprovação da oferta do curso
Formação Continuada em Inglês - Ciclo Básico 2,
do Câmpus Florianópolis-Continente, IFSC.**

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Regimento Interno do câmpus, aprovado por meio da Resolução CONSUP 19/2017;

Considerando a reunião ordinária do Colegiado do câmpus, de 03 de setembro de 2025;

Considerando o parecer do Colegiado do câmpus, em 03 de setembro de 2025;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a oferta do curso **Formação Continuada em Inglês - Ciclo Básico 2**, do câmpus Florianópolis-Continente, IFSC.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Vinicius de Luca Filho
Diretor-Geral do Câmpus Florianópolis-Continente
Portaria do Reitor Nº 2999, de 14 de agosto de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE

Formação Continuada ***em Inglês*** ***Ciclo Básico 2***

Florianópolis, 23 de maio de 2025.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Sumário

Sumário

Formação Continuada em Inglês - Ciclo Básico 2	2
I - DADOS DA INSTITUIÇÃO	2
II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE	2
1. Câmpus: Florianópolis-Continente	2
2. Endereço e Telefone do Câmpus:	2
3. Parceria: Não se aplica	2
III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC	2
3. Chefia DEPE/ Departamento:	2
4. Coordenador do curso/proponente:	3
5. Equipe elaboradora do projeto de curso:	3
6. Aprovação no Câmpus:	3
IV - DADOS DO CURSO	3
7. Dados do Curso:	3
7.1. Nome do Curso:	3
FORMAÇÃO CONTINUADA EM INGLÊS - CICLO BÁSICO 2	3
7.2. Eixo Tecnológico:	3
7.3. Modalidade:	4
7.4. Certificação do Egresso:	4
7.5. CH Total:	4
8. Dados da Oferta:	6
8.1. Local da Oferta:	6
8.2. Vagas por Turma:	6
8.3. Vagas totais Anuais:	6
8.4. Frequência da oferta:	6
8.5. Periodicidade das aulas:	6
1 vez por semana.	6
Um (01) encontro presencial de 3h por semana, e 1,5h de atividades pedagógicas a distância, durante 18 semanas, por semestre.	6
O Ciclo Básico 2 possui dois (02) semestres de 80h, totalizando 160h.	6
8.5. Turno:	7
8.6. Regime de matrícula:	7
8.7. Forma de Ingresso:	7

8.6. Previsão de início da oferta:	7
9. Requisito de Acesso:	7
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:	8
12. Público-alvo:	9
As vagas são destinadas aos alunos e servidores do IFSC e à comunidade externa.	9
13. Objetivo do curso:	9
14. Perfil profissional do egresso:	9
15. Outras Características gerais do egresso:	9
16. Áreas/campo de atuação do egresso:	10
V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	10
17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:	10
18. Matriz curricular:	11
19. Unidades curriculares:	11
20. Estágio curricular supervisionado: Não se aplica	13
21. Atividade em EaD:	13
21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	13
21.2. Atividades de tutoria:	13
21.3. Material Didático Institucional:	14
21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:	14
22. Certificações Intermediárias: Não se aplica	14
23. Atendimento e acompanhamento ao discente:	14
24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:	15
VI - AVALIAÇÃO	16
25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:	16
VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE	17
26. Instalações e Equipamentos:	17
27. Biblioteca:	17
VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	18
28. Corpo docente e técnico do curso:	18
29. Referências:	18

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Inglês - Ciclo Básico 2

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil - CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: Florianópolis-Continente

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
Rua 14 de Julho, 150, Bairro: Coqueiros Cidade/UF/CEP: Florianópolis, Santa Catarina, CEP: 88075-010	(48) 3877-8419

3. Parceria: Não se aplica

III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefia DEPE/ Departamento:

Luciane Patrícia Oliari
lucianep@ifsc.edu.br
Telefone/Fax (48) 3877-8419

4. Coordenador do curso/proponente:

Marimar da Silva
marimar.silva@ifsc.edu.br
(48) 99924-8285

5. Equipe elaboradora do projeto de curso:

Marimar da Silva
marimar.silva@ifsc.edu.br
(48) 99924-8285

Marcia Tiemy Morita Kawamoto
marcia.kawamoto@ifsc.edu.br
(47) 99163-6034

6. Aprovação no Câmpus:

Indicar o número da resolução de aprovação no Colegiado do Câmpus.

Atenção: Este PPC deverá ser acompanhado por documento, em PDF, do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, assim como a ata dessa reunião, solicitando a oferta do curso, o qual deve ser anexado nos documentos de submissão ao CEPE.

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:	
7.1. Nome do Curso:	FORMAÇÃO CONTINUADA EM INGLÊS - CICLO BÁSICO 2
7.2. Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social

7.3. Modalidade:	Presencial, com carga horária EaD		
7.4. Certificação do Egresso:	Concluiu o Curso FIC em Inglês – Ciclo Básico 2 – 160h		
7.5. CH Total:	160h		
7.5.1 CH Aulas presenciais	108h	7.5.2. CH Aulas EaD:	52h

8. Dados da Oferta:

8.1. Local da Oferta:	Câmpus Florianópolis-Continente
8.2. Vagas por Turma:	30 vagas por turma.
8.3. Vagas totais Anuais:	60 vagas anuais
8.4. Frequência da oferta:	Semestral ou conforme demanda Será ofertado semestralmente desde que haja disponibilidade institucional. Caso o número de matrículas seja inferior a dez (10) alunos, a turma não será ofertada para aquele ciclo, devendo a oferta ser transferida para o módulo em que houver maior demanda.
8.5. Periodicidade das aulas:	1 vez por semana. Um (01) encontro presencial de 3h por semana, e 1,5h de atividades pedagógicas a distância, durante 18 semanas, por semestre. O Ciclo Básico 2 possui dois (02) semestres de 80h, totalizando 160h.

<p>8.5. Turno:</p>	<p>Vespertino ou Noturno, conforme a demanda</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caso haja inscritos suficientes para abertura de novas turmas e disponibilidade de carga horária docente, novas turmas de Inglês do Ciclo Básico 2 deverão ser abertas, considerando os turnos e as UCs/níveis de maior procura. 2. Caso o número de inscritos no Ciclo Básico 2 seja insuficiente para a abertura de uma segunda turma, mas haja inscritos em número suficiente para abertura de uma segunda turma em quaisquer UCs/níveis dos outros ciclos, esta deverá ser ofertada. 3. Os alunos inscritos em qualquer ciclo diferente do Inglês 1, do Ciclo Básico 1, farão o teste de nivelamento disponível no <i>site</i> do câmpus para a efetivação de sua matrícula. 4. Os alunos matriculados e aprovados nas UCs de quaisquer dos Ciclos terão prioridade de matrícula nas UCs subsequentes. 5. Em caso de evasão de alunos matriculados, as vagas disponíveis serão ofertadas à comunidade. 6. Considerando a transição decorrente da implantação da oferta a partir de 2026, os ciclos serão ofertados de forma subsequente e gradativa, conforme o que segue: em 2026, o Ciclo Básico 1 (Inglês 1 e 2); em 2027, o Ciclo Básico 2 (Inglês 3 e 4); em 2028, o Ciclo Intermediário 1 (Inglês 5 e 6); e em 2029, o Ciclo Intermediário 2 (Inglês 7 e 8).
<p>8.6. Regime de matrícula:</p>	<p>Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo ou ano letivo), conforme RDP.</p>
<p>8.7. Forma de Ingresso:</p>	<p>A ser definido no edital de ingresso do IFSC.</p>
<p>8.6. Previsão de início da oferta:</p>	<p>2027/1</p>

9. Requisito de Acesso:

O candidato ao Ciclo Básico 2 (Inglês 3 e Inglês 4) deverá ter Ensino Fundamental completo e idade acima de 15 anos.

Inglês 3: Ensino Fundamental completo e idade acima de 15 anos.

Inglês 4: Ensino Fundamental completo e idade acima de 15 anos. Aprovação no Inglês 3 ou comprovação do resultado do teste de nivelamento disponível no *site* da instituição.

10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

Considerando que a Educação Profissional se fundamenta na formação de trabalhadores, o que compreende o trabalho como exercício social da técnica, incluindo a integração e articulação da ciência, tecnologia, arte e cultura, e que a necessária articulação entre as diversas manifestações humanas permitirá um processo educativo mais eficiente e amplo, abrangendo os vários aspectos da vida do estudante. Logo, cabe ao IFSC, como instituição de educação profissional, proporcionar o desenvolvimento integral dos sujeitos e oportunizar experiências culturais nas diversas áreas, dentre elas, as decorrentes do aprendizado de uma língua estrangeira, no caso em questão, a língua inglesa.

Considerando ainda que na Plataforma Nilo Peçanha e, conseqüentemente, para a matriz CONIF, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) seguem as orientações do Guia Pronatec de Cursos FIC; que esse catálogo prevê dois ciclos de formação, cada um com 160 horas, abrangendo os cursos de Inglês Básico e Inglês Intermediário; que atualmente, o curso de inglês oferece apenas um ciclo de formação, com um total de 480 horas; e que propor novos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos FIC em Inglês alinhado às referências da referida Plataforma trará melhorias nos indicadores institucionais, visto que, apesar da recomposição das turmas a cada semestre devido ao cancelamento das matrículas ociosas, tal fato não interfere no indicador de evasão, consideramos a possibilidade de novo desenho de curso FIC em Inglês para o IFSC no seguinte formato: cada dois semestres de curso compõem um ciclo de oferta, aos quais nomeamos: Ciclo Básico 1, Ciclo Básico 2, Ciclo Intermediário 1, Ciclo Intermediário 2.

Outra razão que justifica a oferta do presente curso é o atendimento à lei nº 11.161/2005 (Art. 3º), que define que os sistemas públicos de ensino poderão implantar os Centros de Ensino de Língua Estrangeira a partir da oferta de FICs em línguas estrangeiras.

Além das razões apresentadas, temos ainda o fato de o câmpus Florianópolis-Continentes estar situado em uma cidade turística, identificada como um dos 65 Destinos Indutores do Turismo Nacional. A competência linguística em inglês contribui para a qualificação dos profissionais para atuar no setor turístico, além, é claro, da contribuição para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo.

Dados de órgãos oficiais apontam para a crescente demanda de serviços turísticos voltados ao público europeu e americano, dentre outros continentes. Com relação às pesquisas de demanda de trabalhadores para o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, vale ressaltar que, segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o valor de negócios do turismo é semelhante ou supera setores como exportação de óleo, produtos alimentícios e automóveis, o que o torna um dos principais recursos econômicos de países em desenvolvimento (UN Tourism, 2024). A UN Tourism confirma que em 2024 o turismo voltou a ter níveis pré-pandêmicos. Esses dados são confirmados pelo Ministério do Turismo do Brasil que também observa esse crescimento no país. Além disso, no último painel de especialistas da UN Tourism, 64% dizem que 2025 será mais, “melhor” ou “muito melhor” que 2024 e que o turismo internacional deve crescer entre 3% e 5% em 2025. O Ministério do Turismo também informa que no Brasil, nos dois primeiros meses de 2025 a receita gerada de turistas internacionais atingiu o maior acumulado até hoje de US\$1,628 bilhões desde 1970. Fevereiro de 2025 teve um crescimento de 22% em relação ao mesmo mês de 2024. Nessa perspectiva, o domínio de idiomas estrangeiros torna o profissional melhor preparado frente aos desafios impostos pelo crescimento do número de turistas internacionais e possibilita que seus serviços se destaquem em relação aos demais profissionais.

Embora Florianópolis esteja geográfica e culturalmente situada no continente latino-americano, a oferta da língua inglesa é primordial na formação do profissional do Eixo, já que

se trata de uma língua de comunicação internacional. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras. Vale ressaltar, ainda, elementos internos ao indivíduo que, muitas vezes, são decisivos na busca por um ensino formal de língua estrangeira, como por exemplo, o crescimento pessoal através do contato com um novo universo linguístico e cultural, o desenvolvimento intelectual e o aperfeiçoamento profissional (Brasil, 1999; Oliveira; Wildner, 2010b; Sedycias, 2005).

12. Público-alvo:

As vagas são destinadas aos alunos e servidores do IFSC e à comunidade externa.

13. Objetivo do curso:

O curso visa a desenvolver a competência comunicativa e intercultural do aprendiz em língua inglesa em Nível Básico, em práticas sociais diversas. Entende-se por competência comunicativa o conjunto de conhecimento gramatical, sociocultural, discursivo e estratégico (Canale; Swain, 1980) em uma determinada língua, e por competência intercultural a capacidade de interagir com pessoas de diferentes culturas (Walsh, 2009).

O curso também visa ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma ou, em outras palavras, que os aprendizes assumam maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem (Oxford, 1990; Dickinson, 1994; Vilaça, 2010), instrumentalizando-os com diferentes meios e estratégias que os incentivem e preparem para aprender além do curso e de forma continuada.

14. Perfil profissional do egresso:

“Compreende e usa expressões familiares e cotidianas e enunciados simples. Apresenta-se e apresenta a outros. Faz perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem). Comunica-se na língua inglesa de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante” (PRONATEC, 2016, p. 112).

15. Outras Características gerais do egresso:

1. Iniciar, manter e concluir interações discursivas diversificadas, em nível básico, que permitam ao aluno se comunicar em inglês nos diferentes eventos sociais e culturais que constituem seu campo de atuação pessoal e/ou profissional;
2. Ter domínio das estruturas gramaticais da língua alvo em nível básico de proficiência; e
3. Compreender e produzir textos escritos e orais em nível básico na língua inglesa.

16. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso do curso FIC em Inglês - Ciclo Básico 2 estará apto a comunicar-se, no âmbito pessoal ou profissional, com falantes nativos ou não nativos da língua alvo, em nível básico, e a aprender continuamente ao longo da vida.

O conhecimento adquirido no curso aplica-se a qualquer área do conhecimento e amplia a atuação do sujeito no mundo do trabalho, tendo em vista que se trata da aquisição da competência comunicativa e intercultural na língua inglesa.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

A metodologia do curso FIC em Inglês - Ciclo Básico 2 – está teoricamente amparada pela Pedagogia Histórico-Crítica, de Saviani (2011), e operacionalmente na Didática da Pedagogia Histórico-Crítica, de Gasparin (2012).

As aulas expositivo-dialogadas são conduzidas presencialmente, com apoio de atividades escritas e orais em materiais físicos, e atividades a distância nas plataformas SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC, a critério do professor. Também estão previstas aulas práticas em ambientes simulados, os mais próximos da realidade possível, nos quais os aprendizes desenvolvem diferentes práticas sociais de cunho pessoal ou profissional, e atividades pedagógicas de compreensão e produção de diferentes gêneros textuais orais e escritos usados em diferentes contextos sociais.

As atividades pedagógicas terão o suporte presencial do professor e extraclasse por meio de ferramentas digitais de interação como *WhatsApp* e *email* ou Fóruns nas plataformas da instituição (SIGAA.IFSC OU MOODLE.IFSC), a critério do professor. Estão previstas atividades individuais e em grupo de pesquisa sobre situações cotidianas e da cultura da língua estrangeira. Além disso, estão previstas palestras (presenciais ou à distância) com moradores e/ou visitantes de outros países, como forma de propiciar a interação com falantes nativos de outras culturas. As aulas buscam promover situações reais de comunicação, nas quais o aprendiz faz uso de seu conhecimento prévio do idioma, incorporando gradativamente a ele novos conhecimentos.

Ademais, as conquistas e realizações do aprendiz, tanto no plano individual quanto no coletivo, serão enfatizadas, valorizando sua autoestima e o ambiente de aprendizagem. Enfim, a metodologia busca promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade, visando o desenvolvimento do aprendiz e a profissionalização calcada na ética, na sustentabilidade e no respeito ao outro.

18. Matriz curricular:

Ciclo Básico 2

Componente Curricular	CH Total*	CH EaD**
Inglês 3	80h	26h
Inglês 4	80h	26h
Carga Horária:	160h	

19. Unidades curriculares:

Unidade Curricular: Inglês 3	Semestre: 1	
	CH EaD*:	CH Total*:
	26 h	80 h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego; Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas; e Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Perguntas para descrever pessoas; passado simples; presente perfeito; advérbios; verbos modais could e should para dar sugestões, verbos modais can, could e may para solicitações; verbos modais would e will para solicitações; comparativo e superlativo de adjetivos; futuro com presente contínuo e be going to; mensagem com tell e ask; descrever mudanças com o presente, o passado, presente perfeito e comparativos.</p>		
<p>Estratégias de ensino e aprendizagem:</p> <p>A metodologia do curso FIC em Inglês - Ciclo Básico 2 - parte do conhecimento prévio do aluno sobre os temas abordados em cada aula, inclui aulas expositivo-dialogadas conduzidas presencialmente, com apoio do material didático selecionado para o curso, de atividades escritas e orais, e de atividades a distância inseridas nas plataformas SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC, a critério do professor. Para as atividades a distância, a serem realizadas nas plataformas de ensino institucional, o professor desempenhará o papel de professor conteudista e de tutor.</p>		

Critérios para divisão de turma: Não se aplica

Bibliografia Básica:

RICHARDS, Jack. C.; PROCTOR, Susan; HULL, Jonathan. **Interchange**: fourth edition: student's book 1. Cambridge: Cambridge University Press. 2013.

Unidade Curricular: Inglês 4

Semestre: 2

CH EaD*:

26 h

CH Total*:

80 h

Objetivos:

- Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego;
- Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas; e
- Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.

Conteúdos:

Perguntas para descrever pessoas; passado simples; presente perfeito; advérbios; verbos modais could e should para dar sugestões, verbos modais can, could e may para solicitações; verbos modais would e will para solicitações; comparativo e superlativo de adjetivos; futuro com presente contínuo e be going to; mensagem com tell e ask; descrever mudanças com o presente, o passado, presente perfeito e comparativos.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

A metodologia do curso FIC em Inglês - Ciclo Básico 2 - parte do conhecimento prévio do aluno sobre os temas abordados em cada aula, inclui aulas expositivo-dialogadas conduzidas presencialmente, com apoio do material didático selecionado para o curso, de atividades escritas e orais, e de atividades a distância inseridas nas plataformas SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC, a critério do professor. Para as atividades a distância, a serem realizadas nas plataformas de ensino institucional, o professor desempenhará o papel de professor conteudista e de tutor.

Critérios para divisão de turma: Não se aplica

Bibliografia Básica:

RICHARDS, Jack. C.; PROCTOR, Susan; HULL, Jonathan. **Interchange**: fourth edition: student's book 1. Cambridge: Cambridge University Press. 2013.

20. Estágio curricular supervisionado: Não se aplica

21. Atividade em EaD:

Os professores que atuam no curso têm formação e experiência em ensino na modalidade a distância, são professores de outros cursos nessa modalidade e têm produzido material didático e atividades pedagógicas voltados para essa modalidade de ensino.

A metodologia aplicada para o desenvolvimentismo das atividades de ensino-aprendizagem à distância do curso é interativa, descritiva e explicativa, por meio de linguagem dialogada com o aluno inserida nos recursos e materiais disponibilizados nas plataformas SIGAA.IFSC e/ou MOODLE.IFSC.

As atividades pedagógicas propostas à distância para o curso, 26h das 80h referentes a cada UC, são disponibilizadas e desenvolvidas nas referidas plataformas. Compõem essas atividades majoritariamente aquelas de compreensão e produção escrita e oral, em diferentes gêneros textuais na língua alvo, com suporte dos recursos interativos digitais ou não de comunicação de ambas as plataformas de ensino institucional, SIGAA.IFSC e/ou MOODLE.IFSC. Tais atividades visam diagnosticar o nível de desenvolvimento real do aprendiz na língua alvo e planejar novas ações pedagógicas que estimulem seu desenvolvimento potencial de forma sucessiva.

As atividades são desenvolvidas por meio da mediação e avaliação do professor ou por meio de recursos específicos disponibilizados nas plataformas, como fóruns de discussão ou de tira-dúvidas e recursos de mensagem, além de videoaulas ou recursos de áudio, produzidos pelo professor em interação com a equipe multidisciplinar do câmpus ou, ainda, por meio de materiais disponibilizados na *Internet* ou no *YouTube*, que são capturados e transformados em materiais didáticos para o desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural dos estudantes.

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A equipe multidisciplinar é constituída pelo corpo docente, equipe pedagógica, Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), técnicos de informação e comunicação, entre outros. A formação da equipe multidisciplinar ocorre por meio de ações articuladas entre a PROEN e os câmpus, além das experiências com EaD anteriores dos docentes devidamente comprovadas.

Os Núcleos de Educação a Distância (NEAD) são espaços existentes nos câmpus, destinados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas relativas à oferta de cursos e componentes curriculares a distância, constando de estrutura física, tecnológica e de pessoal necessárias para o seu funcionamento.

A Diretoria do Centro de Referência em Formação em Educação a Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, oferecerá formação aos servidores para atuar em ofertas na modalidade EaD, apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares em articulação com os NEAD e equipe pedagógica do câmpus”, conforme Art 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 2020.

21.2. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância e presencial no curso são realizadas pelo próprio professor da UC.

21.3. Material Didático Institucional:

A produção dos materiais didáticos e do ambiente virtual de aprendizagem é de responsabilidade do docente, com apoio da equipe multidisciplinar, conforme parágrafo único do artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 22 de outubro de 2020.

A coleção 'Interchange: 4th edition' será adotada para as aulas presenciais e disponibilizada digitalmente aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem SIGAA.IFSC ou MOODLE.IFSC a critério do professor. Já as atividades de aprendizagem serão desenvolvidas pelos professores nos ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle ou SIGAA) institucional. Os materiais de estudos e complementares serão disponibilizados aos estudantes nos computadores do câmpus, por meio da instalação do software (já adquirido) que integra a coleção Interchange.

21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Para a forma de interação síncrona nos ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (SIGAA.IFSC e/ou MOODLE.IFSC) estão previstas, nas 26h da carga horária a distância, as videoconferências, webconferências ou as reuniões via *GOOGLE MEET* ou videochamadas por *WhatsApp*, no caso da criação desse último tipo de recurso de interação síncrona pelo professor. Além dessas formas de interação síncrona, estão previstas nas 54h da carga horária presencial, aulas presenciais com o professor da UC, apresentação de *role plays*, seminários, interação com convidados estrangeiros para a divulgação das diferentes culturas falantes de inglês, participação em atividades culturais da instituição, além de atendimentos presenciais extraclasse sempre que se fizer necessário.

22. Certificações Intermediárias: Não se aplica

23. Atendimento e acompanhamento ao discente:

A identificação do público estratégico ficará a cargo da Coordenação de Relações Externa do câmpus em colaboração com a coordenação do curso. A divulgação será por meio de chamada no site e das redes sociais do câmpus.

O atendimento aos Candidatos inscritos ficará a cargo do registro acadêmico do câmpus e da coordenação do curso, por meio de mensagens enviadas por email, por telefone, quando necessário, ou presencialmente quando estes se dirigirem ao câmpus para atendimento.

O atendimento aos Ingressantes ficará a cargo do registro acadêmico do câmpus, por meio de mensagens enviadas por email, por telefone, quando necessário, ou presencialmente quando estes se dirigirem ao câmpus para atendimento.

O atendimento aos recém matriculados ficará a cargo do professor e da coordenação do curso, que farão recepção dos novos estudantes no início das aulas.

O atendimento ao estudante ausente nas três primeiras semanas de aula será realizado pelo professor com orientação da coordenação do curso, visando garantir o acesso e a permanência na escola. Alunos com necessidades especiais serão encaminhados pelo professor ou coordenador ao Setor Pedagógico do câmpus para fazer o devido encaminhamento.

Durante seu percurso acadêmico institucional, os alunos têm acesso ao e-mail do professor e coordenador, além de acesso a grupos de WhatsApp para atendimento de questões pedagógicas ou pessoais quando necessário. Paralelamente, os alunos têm pleno atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e a recuperação das avaliações, incluindo nivelamento, quando for o caso, a fim de atender os requisitos de permanência e êxito.

O contato com os Egressos será realizado pela coordenação do curso com apoio do professor, por meio de e-mail ou grupos de WhatsApp para possível retorno a outras ofertas de cursos no IFSC.

Todas essas ações estão articuladas ao Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC e ao Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE).

Quanto aos discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

O acompanhamento está relacionado diretamente ao planejamento e execução de ações, atividades, projetos, e programas destinados a garantia de condições para o desenvolvimento pleno da vida acadêmica do discente. Nesta perspectiva o acompanhamento pode ser realizado de forma articulada por distintos setores no Câmpus e Reitoria. O acompanhamento deve levar em conta ações destinadas à inclusão e permanência, prevenção da evasão escolar, e resgate dos evadidos.

As estratégias de acolhimento, adaptação curricular e acompanhamento específicos para os semestres iniciais, com o objetivo de permanência e êxito dos estudantes, será realizado pelo professor em parceria com a coordenação do curso e o setor pedagógico do câmpus durante as 3 primeiras semanas do curso.

O monitoramento de dados, indicadores acadêmicos, e situações de risco¹ balizarão o acompanhamento pedagógico, psico-social e econômico dos discentes.

24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores com o idioma, o câmpus disponibiliza testes de nivelamento, aberto ao longo do ano letivo, visando identificar o conhecimento real do aluno em inglês para matriculá-lo no nível mais adequado. Em caso de identificação de desnível pelo professor, o aluno é redirecionado para outro nível nas 3 primeiras semanas do curso, evitando, assim, possíveis desistências.

¹ Situações de risco: Entende-se por situações de risco, toda e qualquer situação que ameace a permanência do discente no curso, e ou o pleno desenvolvimento de seu potencial acadêmico.

VI - AVALIAÇÃO

25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O curso propõe uma avaliação formativa contínua do processo de ensino/aprendizado. Tal concepção de avaliação envolve o professor e o aluno a partir de critérios não apenas normativos, mas principalmente pessoais. Tais critérios envolvem, da parte do professor, uma reflexão sobre si como mediador na construção de conhecimento, e sobre o aprendiz como agente de sua aprendizagem. Já da parte do aprendiz, os critérios demandam uma autoavaliação descritiva e/ou por pares e uma avaliação do professor e demais agentes que a prática pedagógica indicar. (IFSC/RDP, 2014, p.7).

A avaliação formativa contínua tem a observação como principal instrumento, envolvendo diretamente o aprendiz em interações sociais desenvolvidas por meio de tarefas pedagógicas orais e escritas, presenciais e a distância, propostas para o processo de ensino/aprendizado. Nesse sentido, o papel do professor é o de aconselhar, coordenar, dirigir, liderar, encorajar, animar, estimular, partilhar, aceitar, escutar, respeitar e compreender o aprendiz, além de colocar-se no lugar deste para que a língua alvo não se apresente estranha, mas como a língua de outras pessoas, que vai aprendendo a apreciar e a construir sentido a partir dela (Brasil/PCN-LE, 1998, p.83).

Por tratar-se de um curso voltado para o desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural em língua estrangeira e da autonomia do aprendiz, a avaliação também leva em conta o comprometimento do aprendiz com as tarefas solicitadas em classe ou em outros ambientes de aprendizagem, como o SIGAA.IFSC e o MOODLE.IFSC, o seu desenvolvimento pessoal e as suas características culturais e pessoais de aprendizagem. Nesse sentido, os seguintes itens são observados ao longo do curso: origem sociocultural, assiduidade, participação, cooperação, autonomia, pontualidade, respeito e cumprimento das tarefas pedagógicas.

São aplicadas avaliações escritas e orais presenciais e a distância, por meio de recursos interativos digitais de comunicação disponibilizadas por meio das plataformas SIGAA.IFSC e/ou MOODLE.IFSC, visando diagnosticar o nível atual de aprendizagem do aluno na língua alvo para planejar as atividades pedagógicas.

As atividades pedagógicas compreendem tarefas de compreensão e produção oral e escrita em diferentes gêneros textuais na língua alvo, desenvolvidas presencialmente e extraclasse por meio das plataformas SIGAA.IFSC e/ou MOODLE.IFSC e/ou qualquer outro recurso físico ou digital que o professor considerar que estimula a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento das competências necessárias para interagir com falantes nativos da língua-alvo ou com aqueles que a usam como segunda língua para a comunicação, em atividades profissionais e pessoais. As atividades pedagógicas também englobam tarefas de cunho prático, em contexto real ou simulado, em grupo ou individualmente, que possibilitem o desenvolvimento de ações colaborativas no âmbito profissional e pessoal.

A avaliação das tarefas apoia-se nos seguintes critérios:

1. Quanto à compreensão escrita e oral, o aprendiz deverá ser capaz de demonstrar compreensão geral de tipos de textos variados, apoiado em elementos icônicos e/ou em palavras cognatas; selecionar informações específicas do texto; demonstrar conhecimento da organização textual por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores articuladores do discurso e de sua função enquanto tais; demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear que exige o entendimento de cada palavra; demonstrar consciência crítica em relação aos objetivos do texto, em relação ao modo como escritores e leitores estão posicionados no mundo social; demonstrar conhecimento sistêmico necessário para o nível de conhecimento fixado para

o texto; demonstrar conhecimento dos padrões de natureza fonético-fonológica e de interação social.

2. Quanto à produção escrita e oral, o aprendiz deverá ser capaz de demonstrar adequação na produção no que diz respeito, particularmente, a aspectos que afetam o significado no nível da sintaxe, da morfologia, do léxico e da fonologia; demonstrar conhecimento dos padrões interacionais e de tipos de textos orais e escritos pertinentes a contextos específicos de uso da língua estrangeira; demonstrar conhecimento de que escritores/falantes têm em mente leitores e ouvintes posicionados de modo específico na sociedade; demonstrar adequação no uso de traços entonacionais e conhecimentos ao nível fonológico no que tange à produção oral; por fim, cabe salientar que na produção escrita do aprendiz, os critérios devem concentrar-se no significado e na relevância do que é produzido em termos de como ele se constitui como ser discursivo mais do que na correção gramatical, que aumentará gradativamente ao longo da construção da sua interlíngua (Selinker, 1972).

Para cada tipo de avaliação, está previsto a aplicação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), lembrando que a nota inferior a 6.0 (seis) implica reprovação, caso o aprendiz não consiga mostrar que atingiu a nota mínima para aprovação nas atividades de recuperação de estudos, atividades estas a que todos têm direito.

Ao final de cada unidade curricular do curso, o aprendiz será considerado aprovado ou reprovado para seguir à unidade curricular subsequente. Também implica reprovação, a presença inferior a 75% das aulas presenciais. Caso o aprendiz necessite de auxílio e acompanhamento durante o curso, haverá horário de atendimento extraclasse semanal previamente agendado com o professor, que poderá acontecer presencialmente ou por meio de recursos interativos digitais disponibilizados pela instituição, como reuniões por meio do recurso MEET da Plataforma GOOGLE.

VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

26. Instalações e Equipamentos:

Salas de aula	A sala de aula deve conter carteiras para 30 alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos de multimídia, computador conectado à Internet e o software da coleção Interchange instalado no computador de uso do professor.
Laboratórios de informática	Os laboratórios devem estar equipados com computadores conectados à internet e o software da coleção Interchange instalado em todos eles para uso dos estudantes.

27. Biblioteca:

Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas e livros didáticos em inglês, além de computadores com o software da coleção 'Interchange' instalado para estudo

individualizado do aluno. Soma-se a isso, armário para guardar os pertences dos alunos, mesas e cadeiras num ambiente claro, arejado, silencioso e acolhedor.

VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

28. Corpo docente e técnico do curso:

Docente		
Nome	Área	Regime de Trabalho*
Marcia Tiemy Morita Kawamoto	Inglês	40h DE
Marimar da Silva	Inglês	40h DE
Mayara Tsuchida Zanfra	Inglês	40h DE

Técnico Administrativo em Educação	
Nome	Cargo
André Eitti Ogawa	TAE
Marcia Piva	TAE
Magali Pessini	Pedagoga

29. Referências:

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio 2000. [S. l. : s. n.]. [2000]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. **Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF. p. 23. 25 abr. 2002. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=25/04/2002&jornal=1&pagina=23>. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. **Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF. p. 1. 5 ago. 2005. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?>

jornal=1&pagina=1&data=08/08/2005. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia PRONATEC de cursos FIC**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/publicacoes-guiapronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 28 abr. 2025.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, Oxford: Oxford University. n. 1, p. 1-47. 1980.

DICKINSON, A. Instrumental conditioning. *In*: MACKINTOSH, N. J. **Animal cognition and learning**. London: Academic Press. 1994. p. 4-79.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Regulamento didático pedagógico**. 2014. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/>. Acesso em: 6 maio 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CEPE/IFSC n. 72, de 22 de outubro de 2020**. [Santa Catarina]: Instituto Federal de Santa Catarina, 2020. Disponível em: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/images/2/20/Resolucao72_2020-Atualiza_Diretrizes_EaD_revoga_Resol_CEPE_n4-2017.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

KEDDLE, J. S. The CEF and the secondary school syllabus. *In*: MORROW, K. (org.). **Insights from the common european framework**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 43-54.

MARQUES, F. Gastos de turistas internacionais no Brasil crescem 22 em fevereiro e movimentam economia. **Ministério do Turismo**, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/gastos-de-turistas-internacionais-nobrasil-crescem-22-em-fevereiro-e-movimentam-economia>. Acesso em: 17 abr. 2025.

OLIVEIRA, L. C.; WILDNER, A. K. . Práticas sociodiscursivas na formação inicial e continuada em língua espanhola do IF-SC. *In*: OLIVEIRA, L. C.; HAEMING, W. K.; WILDNER, A. K.. (org.). **Linguagem e ensino: teorias, práticas e debates no Instituto Federal de Santa Catarina**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2009. v. 1, p. 26-34.

OXFORD, R. L. **Language learning strategies: what every teacher should know**. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**, 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SEDYCIAS, J. **O ensino do espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola, 2005.
SELINKER, L. Interlanguage. **IRAL: International Review of Applied Linguistics in language Teaching**, v. 10, p. 209-231. 1972. <https://doi.org/10.1515/iral.1972.10.1-4.209>.

VILAÇA, M. L. C. English for specific purposes: Fundamentos Do Ensino de Inglês Para Fins Específicos. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**. v. 9, p. 1-12. 2010.

WALSH, C. Interculturalidad crítica y educación intercultural. *In*: SEMINÁRIO INTERCULTURALIDAD Y EDUCACIÓN INTERCULTURAL, 2009, La Paz. **Anais** [...], La Paz: Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello. 2009. Disponível em: <https://sermixe.org/wp-content/uploads/2020/08/Lectura10.pdf> Acesso em: 28 maio 2025.

WILDNER, A. K. ; OLIVEIRA, L. C. . A língua espanhola em Florianópolis: um estudo sobre a competência comunicativa dos profissionais do eixo hospitalidade e lazer. *In*: OLIVEIRA, L. C.; WILDNER, A. K.; HAEMING, W. K. (org.). **A língua espanhola no contexto turismo, hospitalidade e lazer**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2011. v. 1, p. 15-51.

WORLD tourism barometer. Madrid: UNU Tourism, 2025. Disponível em: <https://www.unwto.org/un-tourism-world-tourism-barometer-data>. Acesso em: 17 abr. 2025.

PARECER DO SETOR BIBLIOTECA SOBRE PPC PARA CRIAÇÃO/ALTERAÇÃO DE CURSO FIC

Câmpus: Florianópolis Continente

Curso: Formação Continuada em Inglês – Ciclo Básico 2

PPC recebido em: 20/05/2025

Servidor responsável pela análise: Patrícia da Silva – Bibliotecária -Documentalista

1 Bibliografia

O IFSC a fim de colaborar com o processo de qualificação e otimização de recursos, sugere que sejam indicadas de dois a cinco obras¹ como bibliografia.

¹ Obras referem-se aqui como livros, leis, normas, artigos de periódicos, teses, dissertações, entre outros.

Caso seja a obra um livro físico, o acervo da Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos dois exemplares físicos da mesma.

No caso a obra sendo livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos um exemplar físico da mesma.

Observação: se julgar necessária e adequada quaisquer outras formas de indicação de bibliografia, os responsáveis pelo projeto devem apresentar relatório, que irá apensado ao parecer do setor de Biblioteca, com as justificativas e referendo das bibliografias de cada unidade curricular. Exemplo de curso proposto totalmente EAD, onde os títulos que não compõem o acervo da Biblioteca, podem estar disponíveis via acesso Moodle. Nesses casos, para garantir acesso aos materiais, o responsável pelo curso deve anexar ao parecer da Biblioteca declaração de que os referidos materiais estão ou estarão disponíveis via Moodle.

A Bibliografia atual disponível na Biblioteca atende ao critério:

() Sim.

(X) Não, conforme observações a seguir.

Observações (*indique se há o mínimo de títulos exigidos; se a compra de exemplares faltantes é possível ou se a obra encontra-se esgotada; atualidade; obras repetidas; dados que não correspondem ao material da biblioteca*):

A Biblioteca não dispõe do material bibliográfico citado no PPC em consonância com as orientações do modelo de Parecer do CEPE, no entanto, em anexo, segue a declaração da Coordenadora do referido curso, que esclarece o acesso e o pleno atendimento informacional bibliográfico necessários para a permanência e êxito dos alunos do curso. Cabe pontuar, que a Biblioteca contribui com outros materiais bibliográficos afins, além de espaço para acesso e estudo de forma on-line aos materiais constantes no PPC, conforme Declaração anexada pela Coordenadora (Seção de Pesquisa ON-LINE, com 12 computadores disponíveis), entre outros serviços.

Desta forma, fica à critério das próximas etapas do processo a avaliação da justificativa.

2 Referências Bibliográficas

As referências indicadas no PPC devem ser elaboradas de acordo com a norma NBR 6023:2018.

As referências apresentadas no PPC estão de acordo com a norma da ABNT de apresentação de referências?

Sim.

Não, são necessárias correções antes da aprovação do PPC.

Observações:

Todas estão em conformidade com a NBR 6023, 3. ed. - de 21 de maio de 2025.

3 Infraestrutura

A infraestrutura da Biblioteca (espaços físico, pessoal, serviços) está adequada para atender a demanda do curso?

Sim.

Não, conforme observações descritas a seguir.

Observações:

A Biblioteca conta espaço físico organizado para estudo coletivo ou individual; Disponibiliza acervo informatizado; Computadores para acesso ao acervo e pesquisas; Bases de dados de periódicos e e-books; Guarda-volumes; Ambiente bem arejado e climatizado; Servidores capacitados para o atendimento e organização do setor; bem como, serviços adequados para atender a demanda do curso.

Data: 28/05/2025

Assinatura e carimbo: _____

**PARECER FINAL – COORDENADORIA DE REGISTRO ACADÊMICO E SECRETARIA
– CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE**

Considerando o acordo realizado para acolhimento das propostas de alteração de texto apresentadas pela Coordenadoria de Registro Acadêmico e Secretaria em relação aos projetos pedagógicos de curso abaixo elencados, decidimos por sua **APROVAÇÃO** para continuidade dos trâmites institucionais.

Formação inicial em Inglês – Ciclo básico 1; Formação continuada em Inglês – Ciclo básico 2; Formação continuada em Inglês – Ciclo intermediário 1, Formação continuada em Inglês – Ciclo Intermediário 2.

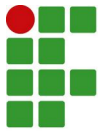
Florianópolis, 21 de agosto de 2025.



André Eitti Ogawa

Coordenador de Registro Acadêmico e Secretaria

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina
Campus Florianópolis – Continente
CNPJ: 11.402.887/0004-03
Rua: 14 de julho 150 – Coqueiros
Cep: 88075-010 – Florianópolis – SC
Tel: (48) 3877-8419



Parecer Final Núcleo Pedagógico:
Formação Continuada em Inglês – Ciclo Básico 1 e 2
Formação Continuada em Inglês – Ciclo Intermediário 1 e 2

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos *Formação Continuada em Inglês – Ciclo Básico 1 e 2* e *Ciclo Intermediário 1 e 2* recebem parecer favorável do Núcleo Pedagógico, estando aptos a tramitarem nas instâncias devidas.

Florianópolis, 30 de maio de 2025.

Morgana Dias Johann
Núcleo Pedagógico – Câmpus Florianópolis-Continente.